

COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR, AÇÚCAR E ALCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 61.149.589/0001-89
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,
Levamos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2020.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora		Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.768	3.796	1.126	1.929	Fornecedores	15	72.980	83.815	72.591	83.431
Aplicações financeiras	7	541	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	361.350	441.723	361.350	441.723
Contas a receber de clientes	8	1.113.255	919.648	1.112.575	917.836	Contas de cooperados:	9	-	-	-	-
Dividendos a receber	21	-	-	465	550	Açúcar e etanol	1.169.364	834.782	1.169.364	834.782	
Contas de cooperados:	9	-	-	-	-	Limitadora de crédito	208.465	347.681	208.465	347.681	
Repasses de empréstimos e financiamentos		464.850	595.171	464.850	595.171	Salários, encargos e contribuições sociais	62	54	55	47	
Repasses de impostos e contribuições		-	-	-	-	Impostos e contribuições a recolher	17	190.749	232.272	150.485	193.144
Contas a receber de cooperados		36.456	35.801	-	-	Adiantamentos de clientes	6	6.070	628	6.070	628
Estoque	10	103.217	91.655	103.217	91.465	Outras contas a pagar	182.382	117.818	182.276	117.556	
Imposto a recuperar	11	15.691	14.844	15.190	14.340	Total do passivo circulante	2.191.422	2.058.773	2.150.656	2.018.992	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	34.251	34.129	29.737	29.707	Passivo não circulante	-	-	-	-	
Adiantamentos a fornecedores		3.628	7.726	3.626	7.725	Empréstimos e financiamentos	16	40.015	37.010	407.543	410.133
Despesas antecipadas		118.780	66.100	89.066	59.836	Impostos e contribuições a recolher	17	135.732	176.081	-	3.664
Outros créditos		71.938	52.500	71.846	52.414	Provisão para contingências	18	1.284.670	1.010.138	1.089.595	817.509
Total do ativo circulante		1.965.375	1.821.100	1.891.698	1.770.973	Receitas eventuais a ratear:	9	-	-	-	-
Ativo não circulante		-	-	-	-	Contas de cooperados	2.264.718	2.210.642	2.264.718	2.210.642	
Aplicações financeiras	7	-	24.510	-	-	Passivo fiscal diferido	44	44	-	-	
Contas de cooperados:	9	-	-	-	-	Total do passivo não circulante	3.725.179	3.433.915	3.761.856	3.441.948	
Repasses de impostos e contribuições		2.158.488	2.111.004	2.158.488	2.111.004	Patrimônio líquido	22	-	-	-	
Repasses de empréstimos e financiamentos		569.534	633.892	569.534	633.892	Capital social	464	464	464	464	
Contas a receber de cooperados		395.636	392.623	395.636	392.623	Reservas de fundos cooperativos	20	20	20	20	
Depósitos judiciais	18	735.460	388.932	715.036	368.497	Reservas de equalização	66.745	66.745	66.745	66.745	
Outros créditos		8.126	8.126	7.443	7.353	Reservas de resultados em empresas ligadas	20.711	26.007	20.711	26.007	
Impostos a recuperar	11	19.688	19.657	19.690	19.657	Total do patrimônio líquido	87.940	93.236	87.940	93.236	
Propriedade para investimento	12	5.019	5.038	-	-	Total do passivo	5.916.601	5.492.688	5.912.512	5.540.176	
Investimentos	13	5	5	229.715	235.475	Total dos passivos e patrimônio líquido	6.004.541	5.585.924	6.000.452	5.554.176	
Imobilização	14	13.213	14.694	13.212	14.694						
Total do ativo não circulante		4.009.166	3.764.744	4.108.754	3.783.203						
Total dos ativos		6.004.541	5.585.924	6.000.452	5.554.176						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DA CONTA "SOBRAS E PERDAS"

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)	Consolidado		Controladora		
	2020	2019	2020	2019	
Receita	23	13.248.138	11.192.809	13.244.773	11.189.680
Custo dos produtos vendidos	24	(9.213.503)	(7.960.548)	(9.213.503)	(7.960.548)
Sobras do exercício antes das (despesas) receitas operacionais		4.034.635	3.232.261	4.031.270	3.229.132
Despesas de vendas	24	(7.422)	(6.627)	(7.422)	(6.627)
Despesas administrativas	24	(362.874)	(157.301)	(356.765)	(151.672)
Outras receitas	25	2.788.100	910.471	2.787.996	908.286
Outras despesas	26	(270.205)	(90.073)	(268.443)	(87.365)
Sobras antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e equivalência patrimonial e impostos		6.182.234	3.888.731	6.186.636	3.891.754
Receita financeira	27	9.989	15.738	2.786	2.932
Despesa financeira	27	(46.221)	(49.200)	(39.218)	(40.212)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(36.232)	(33.462)	(36.432)	(37.280)
Resultado da equivalência patrimonial	13	-	-	(5.296)	(61)
Sobras líquidas antes dos efeitos fiscais		6.146.002	3.855.249	6.144.908	3.854.413
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.094)	(836)	-	-
Sobras do exercício antes das retenções e apropriações		6.144.908	3.854.413	6.144.908	3.854.413
Retenções e apropriações		-	-	-	-
Retenções do resultado		5.296	61	5.296	61
A reserva e fundos cooperativos		(7)	(6)	(7)	(6)
Sobras do exercício apropriadas aos cooperados		6.150.197	3.854.468	6.150.197	3.854.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)	Consolidado		Controladora		
	2020	2019	2020	2019	
Resultado do período		6.150.197	3.854.468	6.150.197	3.854.468
Resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente total		6.150.197	3.854.468	6.150.197	3.854.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019

Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.150.197	3.854.468	6.150.197	3.854.468
Sobras do exercício apropriadas aos cooperados	6.150.197	3.854.468	6.150.197	3.854.468
Ajustado por:				
Resultado da equivalência patrimonial	(5.296)	(61)	-	-
Depreciação e amortização	1.584	1.817	1.511	1.751
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	35.637	50.802	35.637	53.019
Valor líquido das baixas de imóveis a comercializar	-	22	-	22
Aumento da provisão para contingências	274.532	78.200	272.086	76.108
Variáveis nos ativos e passivos				
Diminuição/(Aumento) de aplicações financeiras	23.969	(332)	-	-
(Aumento) de contas a receber de clientes	(193.607)	(303.965)	(194.739)	(302.730)
Diminuição/(Aumento) em partes relacionadas	13.575	(18.481)	12.711	(18.480)
(Aumento)/Diminuição de estoques	(11.752)	12.288	(11.752)	12.288
(Aumento)/Diminuição em impostos a recuperar	(1.000)	22.302	(913)	22.207
Diminuição/(Aumento) em adiantamentos a fornecedores	(27.564)	1.633	(26.785)	1.662
Aumento em contas de cooperados	4.098	(6.513)	4.099	(6.512)
(Aumento) em depósitos judiciais	(346.528)	(9.820)	(346.539)	(10.300)
(Aumento) em despesas antecipadas	(52.680)	(21.533)	(29.230)	(18.336)
(Aumento)/Diminuição de fornecedores	(10.836)	12.742	(10.841)	12.811
Aumento/(Diminuição) de salários, encargos e contribuições sociais	8	(33)	8	(34)
(Diminuição)/Aumento de impostos e contribuições a recolher	(81.155)	(29.317)	(46.323)	2.493
Aumento em outras contas a pagar	43.557	45.768	64.711	45.595
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	(39.198)	(83.289)	(39.198)	(83.273)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(717)	(880)	-	-
Dividendos recebidos	-	-	550	569
Apropriação de sobras:				
A conta de açúcar e etanol dos cooperados	(6.150.197)	(3.854.468)	(6.150.197)	(3.854.468)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	72.863	602.222	73.032	613.197
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicação de recursos em propriedade para investimento	(55)	(306)	-	-
Aplicação de recursos em imobilizado	(29)	(34)	(29)	(34)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(84)	(340)	(29)	(34)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos tomados	848.353	787.141	848.353	787.141
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(922.160)	(1.414.550)	(922.160)	(1.427.437)
Caixa líquido (usado)/gerado nas atividades de financiamento	(73.807)	(627.409)	(73.807)	(640.296)
(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.028)	(25.527)	(804)	(27.133)
Demonstração da variação em caixa e equivalentes de caixa				
No final do exercício	2.768	3.796	1.126	1.929
(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(3.796)	(29.323)	(1.929)	(29.062)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.028)	(25.527)	(804)	(27.133)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6. Caixa e equivalentes de caixa

Banco - conta movimento	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	2.768	2.234	1.126	1.929
Total	2.768	3.796	1.126	1.929

Para mais informações sobre a exposição da Cooperativa a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 19.

7. Aplicações financeiras

A controlada Imocop Empreendimentos e Participações S.A. possui o montante de R\$ 542 de aplicações financeiras em 31 de março de 2020, remunerados substancialmente a 98% da variação do CDI-CETIP (podem ocorrer, caso as partes cheguem a um acordo, Nenhum aluguel contigêncie é cobrado. A controlada Imocop Empreendimentos e Participações S.A. construiu um Sistema de Combate a Incêndio na unidade arrendada ao Centro de Tecnologia em Camamu - BA no valor de R\$ 306. A administração entende que o valor de mercado dos bens é o valor de custo líquido da depreciação, uma vez que benfiteiros destes ativos são realizadas pelo arrendatário. Desta forma a administração não submeteu tais bens para avaliação do valor de mercado. Os imóveis são depreciados linearmente e possuem vida útil de 4% ao ano.

8. Contas a receber de clientes

Nota	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
21	115.432	111.853	117.307	110.273
	995.822	807.795	995.368	807.563
	1.113.255	919.648	1.112.675	917.836

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na Nota Explicativa nº 19. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa de mercado CDI - Certificado de Depósito Interbancário, dos seus saldos de contas a receber de clientes em 31 de março de 2020 e 2019 e concluiu que os valores se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço. Os critérios para avaliação das "perdas de crédito esperadas" estão divulgados na Nota Explicativa nº 5 item n.

9. Contas de cooperados

Ativo circulante	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Repasses de financiamentos e empréstimos (i)	464.850	595.171	464.850	595.171
Contas a receber de cooperados (vi)	36.456	35.801	-	-
Passivo circulante	2.158.488	2.111.004	2.158.488	2.111.004
Repasses de impostos e contribuições (ii)	569.534	633.892	569.534	633.892
Repasses de empréstimos e financiamentos (i)	395.636	392.623	395.636	392.623
Contas a receber de cooperados (vi)	133.997	166.255	-	-
Passivo circulante	(1.169.364)	(834.782)	(1.169.364)	(834.782)
Açúcar e etanol (iii)	(208.465)	(347.681)	(208.465)	(347.681)
Passivo não circulante	2.264.718	(2.210.642)	2.264.718	(2.210.642)

(i) Refere-se aos valores de empréstimos e financiamentos repassados aos cooperados garantidos por letra de câmbio e carta de fiança bancária. O saldo compreende as instituições financeiras até a data do encerramento do exercício. (ii) Refere-se a valores de contingências e impostos e contribuições a pagar. (iii) Refere-se aos valores a receber pela controlada Arrepar Participações S.A. junto aos cooperados garantidos por notas promissórias e carta de fiança bancária para fazer face ao pagamento dos compromissos assumidos pela controlada junto ao programa instituído pela lei 11.941/2009. O saldo compreende o valor principal corrigido pela taxa Selic e tem seus vencimentos em até 55 meses.

10. Estoques

Acúcar	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Etanol	11.540	1.606	11.540	1.606
Frete, embalagem e outros	80.271	86.811		

COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR, AÇÚCAR E ÁLCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 61.149.589/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

23. Receitas líquidas
Fluxos da receita: A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto (açúcar e etanol) e pela receita de aluguel.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Receita de produtos	13.244.773	11.189.680	13.244.773	11.189.680
Receita de aluguel	3.365	3.129	-	-
Total de receita	13.248.138	11.192.809	13.244.773	11.189.680

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração da conta "sobras e perdas" do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta	14.601.042	12.304.949	14.597.550	12.301.700

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Menos:				
Impostos sobre vendas	(1.352.777)	(1.112.021)	(1.352.777)	(1.112.020)
Impostos sobre serviços	(127)	(119)	-	-
Total de receita	13.248.138	11.192.809	13.244.773	11.189.680

Desagregação da receita de contratos com clientes: Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas por categoria de produtos e serviços.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Desagregação por categoria de produtos				
Açúcar	3.831.756	3.488.886	3.831.756	3.488.886
Etanol	9.413.017	7.700.794	9.413.017	7.700.794
Total receita de produtos	13.244.773	11.189.680	13.244.773	11.189.680

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Desagregação por aluguel				
Aluguel	3.365	3.129	-	-
Total receita de aluguel	3.365	3.129	-	-
Total de receita	13.248.138	11.192.809	13.244.773	11.189.680

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
24. Despesa por natureza				

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(9.206.082)	(7.953.921)	(9.206.082)	(7.953.921)
Depreciação e amortização	(5)	(245)	(5)	(245)
Despesas com pessoal	(11.958)	(15.766)	(11.571)	(15.429)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(7.422)	(6.627)	(7.422)	(6.627)
Outras despesas	(358.332)	(147.917)	(352.610)	(142.625)
	<u>(9.583.799)</u>	<u>(8.124.476)</u>	<u>(9.577.690)</u>	<u>(8.118.847)</u>

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(9.213.503)	(7.960.548)	(9.213.503)	(7.960.548)
Administrativas	(362.874)	(157.301)	(356.765)	(151.672)
Vendas	(7.422)	(6.627)	(7.422)	(6.627)
Total	(9.583.799)	(8.124.476)	(9.577.690)	(8.118.847)

O programa Reintegra visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale aos seguintes percentuais do valor das receitas com exportação, conforme Lei nº 13.043/2014 e Decreto nº 8.543/2015: (i) 3% entre 1º de outubro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015; (ii) 1% entre 1º março de 2015 e 30 de novembro de 2015; (iii) 0,1% entre 1º de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016; (iv) 2% a partir de 1º de janeiro de 2017 e 31 de maio de 2018; e (v) 0,1% a partir de 1º de junho de 2018. No exercício findo em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$ 189.321, sendo que R\$ 144.077 foi recebido e R\$ 45.244 compensado com outros débitos. Na Demonstração do Resultado os créditos são reconhecidos na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
25. Outras receitas operacionais				
Indenização Ação de Preço (nota 18)	2.784.753	906.287	2.784.753	906.287
Reversões de provisões passivas	472	1.060	452	329
Reversão de crédito de liquidação duvidosa	820	831	820	831
Resgate de depósito	467	-	467	-
Provisão autos de infração	326	-	326	-
Outras receitas	1.262	2.293	1.178	839
Total	2.788.100	910.471	2.787.996	908.286

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
26. Outras despesas				
Despesas com contingências e autos de infração	(260.348)	(89.514)	(260.348)	(87.019)
Sinistro	(8.023)	-	(8.023)	-
Outras	(1.834)	(559)	(1.715)	(346)
Total	(270.205)	(90.073)	(268.443)	(87.365)

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
27. Resultado financeiro líquido				
Receitas e despesas financeiras				
Receitas financeiras				
Juros sobre cessão de crédito	5.950	8.527	-	-
Juros de ganho no processo judicial	-	2.524	-	-
Juros sobre levantamento de depósito judicial	270	-	270	-
Rendimentos com aplicações financeiras	1.197	1.537	365	-
Varição cambial de clientes	67	616	67	616
Juros sobre clientes	220	448	220	441
Descontos obtidos	524	-	524	-
Juros sobre repasse de contingências a cooperados	538	412	538	412
Juros sobre conta movimento de cooperados	689	-	689	-
Outras receitas financeiras	534	1.674	113	1.463
	<u>9.989</u>	<u>15.738</u>	<u>2.786</u>	<u>2.932</u>

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(22.280)	(28.593)	(22.162)	(28.389)
Juros sobre impostos parcelados	(14.537)	(8.135)	(8.772)	(292)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.713)	(7.646)	(6.713)	(7.646)
Juros sobre conta movimento de cooperados	(883)	(1.680)	(883)	(1.680)
Varição cambial de clientes	(203)	(1.671)	(203)	(1.671)
Juros sobre contingências tributárias	(1.132)	(1.253)	(302)	(297)
Descontos concedidos	(79)	(65)	(77)	(63)
Outras despesas financeiras	(394)	(177)	(106)	(174)
	<u>(46.221)</u>	<u>(49.220)</u>	<u>(39.218)</u>	<u>(40.212)</u>
	(36.232)	(33.482)	(36.432)	(37.280)

28. Créditos tributários do imposto de renda e contribuição social
Ativos fiscais diferidos não reconhecidos: A controlada Arrepar Participações S.A. não reconhece o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa acumulados, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a controlada possa utilizar os benefícios destes. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Em 31 de março de 2020 e 2019, a base de prejuízos fiscais e base negativa a compensar acumulados, formam os seguintes valores-base:

	2020	2019
a. Prejuízos fiscais de imposto de renda	90.549	88.385
b. Base negativa da contribuição social	90.524	88.318
A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.		

29. Arrendamentos mercantis operacionais
A controlada Imocop arrenda sua propriedade para investimento mantida sob arrendamento operacional (ver Nota Explicativa nº 12). Os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	2020	2019
Até um ano	3.707	3.423
Acima de um ano - até cinco anos	12.588	15.094
Mais de cinco anos	21.957	18.380
Total	38.252	36.897

A Imocop reconheceu em 31 de março de 2020 a receita de aluguel de R\$ 3.491 em 31 de março de 2019 o valor foi de R\$ 3.248. A Imocop é arrendadora do Centro de Tecnologia em Piracicaba - SP, da Estação Experimental em Camamu - BA, dos sítios São José e São Vitorio, esses dois últimos localizados em Paulínia - SP. Para as duas primeiras propriedades o contrato foi renovado, passando a vigorar até 05 de agosto de 2028. Para os sítios o prazo de vigência do contrato é de 5 anos, com opção de renovação para o mesmo exercício. A Cooperativa e suas controladas não realizam operações de arrendamento mercantil, atuando como arrendatárias.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luis Roberto Pogetti Presidente do Conselho	José Pilon	Roberto de Oliva Mesquita
João Henrique de Andrade	Antonio Eduardo Toniolo	Cesar Krug Ometto
Adriana Maria Quagliato Vessoni	Knut Arne Karlsen	Sandro Henrique Sarria Cabrera
Luiz Zillo Neto	Carlos Dinucci	Jairo Meneses Balbo
Alfredo Angelo Soncini Filho	Luiz Cunali Defilippi Filho	Edson Nicolau Furlan
José Marcio Cavalheiro	Carlos Ubiratan Garms	José Pedro Andrade
Antonio Carlos Previte	Gastão de Souza Mesquita Filho	
	Norberto Bellodi	

CONSELHO FISCAL

Titulares	Suplentes
Marcos Ponce de Leon Arruda Eduardo Lambiasi Carlos Rafael Ramirez	Sérgio Roberto Nicoletti Leandro José dos Santos Ailton Leite dos Santos

PARECER DO CONSELHO FISCAL 22 DE MAIO DE 2020

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo** ("Cooperativa"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração da Conta de Sobras e Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, de 22 de maio de 2020, os senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados

documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Senhores Cooperados na próxima Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da **Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo** São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo em 31 de março de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de maio de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP027666/F

Fernando Rogério Liani
CRC 1SP229193/O-0